

AVENÇA

GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 230
 REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 124
 ESPINHO
 Director: J. Pinto Coelho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empreza GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
 24—RUA DE S. CHRISPIM—26
 (Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO
 Telephone n.º 737

Data memoravel

17 de Junho de 1907—A chamada viagem triumphal do dictador João Franco, de visita á cidade do Porto.

Todos devem recordar-se de viva memoria. Já vão passados dois annos sobre a chamada viagem triumphal do negregado dictador João Franco, que em 17 de Junho de 1907 se abalou de Lisboa até ás terras do norte, com destino ao Porto, onde lhe seria servido lauto banquete, havendo de ser recebido entre o festivo e alegre convívio dos amigos e as *espontaneas* saudações da multidão.

De Lisboa ao Porto a brilhante excursão teve, porém, o inesperado exito de agitar convulcivamente o espirito liberal, e, nas varias povoações de percurso, ao invés das aclamações do estylo ao *homem do dia*, sahiram as mais vibrantes saudações á liberdade! Era o grito de protesto contra a pretenciosa, ignara e aviltante dictadura, que assim ouzara usurpar todas as regalias, sonhando em consolidar a sua obra nefasta pela ficticia homenagem dos falsos serventuarios em detonante apothose.

Se outros factos não demonstrassem á evidencia a tacaña mesquinhez de mentalidade do pretenso reformador da politica portuguesa, seria sufficiente para defini-lo esta megalomania cega, á procura de *glorias*, quando o elementar bom-senso ordenava n'aquelle periodo de effervescencia, senão o retrahimento modesto para não exacerbar paixões, ao menos prudente dever, que cabe ao poder constituído, de governar suavizando attrictos e nunca suscitando antipathias, odios e conflitos. Para prova final da loucura do seu feito, tão impolitico como affrontoso, basta recordarmos que o dictador veiu impudicamente declarar no Porto o modo como destinava resolver a famosa questão dos adiantamentos. Este proposito, depois traduzido em decreto, é a noção indelevel da infamante dictadura; é talvez a unica causa determinante de todos os atropellos da lei e das liberdades civicas! A *viagem triumphal*, que teve em Lisboa o seu lugubre destecho, foi o preludio do tragico desvario, que rema-

tou com a scena sangrenta do Terreiro do Paço e com a fuga do maldito perseguidor.

Recordemos ainda. O Porto recebia o Cesar enfatuado com a mais estrepitosa aclamação de liberdade!

E logo, após esta significativa e vibrante demonstração, o dictador e seus adeptos viram-se corridos entre as vaías e os assobios, n'uma chuva de *cambro-nescas flôres*.

Aqui em Espinho, onde João Franco encontrou alguns adherentes da sua tempera, fez-se, apesar d'estes, uma calorosa e patriótica ovação liberal que abafou o *delirante* entusiasmo das hostes-franquistas.

Depois... todos sabem como se desencadeou a ferocidade persecutoria.

Foi preso um cidadão, posto incomunicavel, entregue á justiça com parte carregada. A outros foi imputado o crime da sublevação com intuitos aggressivos e mais coisas de odienta inventiva.

Uma sanha indomita de vexar e ferir accintosamente, com falsas allegações, foi a sequencia forçada da celebre passagem em triumpho impudente!

Não queremos suscitador odios nem avivar rancores, para que se liquidem contas com o direito, embora legitimo, de vindicta.

São outros os instinctos dos homens, diversos são os principios e o modo de proceder.

A nossa missão é de paz e concordia.

Entretanto é preciso memorar os factos... prevenindo e remediando futuras eventualidades.

A historia é mestra da vida.

O relatório de vistoria ás obras

da igreja matriz d'Espinho

Podemos manusear uma copia d'este interessante documento. Vimos ahí confirmados todos os topicos de informação que opportunamente emitimos como sendo a opinião dos peritos.

Para corroborar essa informação, não resistimos a transcrever

uma passagem do alludido relatório, em que se faz avultar a falta de fiscalisação por parte da junta de Parochia ou individuo por ella incumbido d'esse importante mister.

Diz assim o relatório: «Podemos observar algumas discordancias entre o que o projecto indicava e o que realmente se executou; mas as principaes alterações foram accordadas entre o empreiteiro e a Junta de Parochia. Uma alteração se fez, porém, ao projecto que nunca deveria permittir se, pois que ella implicava com a estabilidade da construcção. Fomos informados de que não houve para essa alteração aquiescencia da Junta de Parochia, mas o facto é que ella se fez, sem que da parte d'está houvesse ao tempo qualquer reclamação. Este facto

revella que a fiscalisação da obra era então muito pouco cuidada e ainda que o executor não attendia na execução da obra aos preceitos que devia sempre acatar.»

Refere se a seguir o relatório ás fundações, principalmente ás da torre, onde com grave risco da sua segurança, se protrahiram os preceitos indicados. E continua:

«Não foi, queremos crêr a economia que motivou a substituição referida. Acreditamos em que se manifestou aqui aquella falta de fiscalisação bem patente em outros detalhes da obra.»

Vão as responsabilidades a quem de facto ellas tocam.

Bem razão tinhamos nós para os instantes clamores que a esse respeito com insistencia levantamos.

O ESCANDALO DO "AFERIDOR,"

Razões camararias allegadas pelos amigos de Peniche... ou de meia tigela

Não está nos nossos habitos responder a diatribes ou a insinuações gratuitas. Não pretendemos nem nos apraz estabelecer, rancorosamente e de mau humor, polemicas contraopondo argumentos a quaesquer allegações, indocumentadas, anonymas e desenvolvidas com despeitado proposito.

A Razão, que defende acintosamente os actos camararios, aqui n s apparece de novo a pagar com *pontualidade quinzenal* a visita do estylo. Vamos lá, que se fez esperar, depois d'uma ausencia injustificada nos seus processos educativos. Ella não quer ser *orgão*, mas, *rabecão* desafinado, canta a aria da defeza da camara, levando-se nos respectivos proventos—que de graça andam os cães! —*Mais graça!*

Ora vamos a rir... e com paciencia.

Então que *razão* nos dá do provimento de logares em individuos que não estão nas circumstancias legaes de exercê-los? Acha muito legitima a pretensão d'uma creança apadrinhada que quer anichar-se no logar de *aferidor*?

Final a tal resposta á letra, resume-se n'uma *resposta com trêta* e nada mais!

Pois o caso do *aferidor*, com toda a sua *abonação*, é bem symptomatico do desprezo pela lei, do pouco escrupulo ou leviandade com que se delibera, para proteger amigos, retribuir serviços e favorecer apaniguados. A nomeação interina d'um empregado, menor em idade, já não abona muito o rigor legalista com que a Camara toma as suas decisões. De resto esse empregado, como facil é de provar, não possui as minimas habilitações praticas para o exercicio do seu cargo. A camara, porém, está a tempo de corrigir-se. E, por honra d'alguns dos seus membros, por cujo caracter temos consideração,—podemos dizer—por honra da maioria dos membros da camara actual, estamos convictos de que o concurso de *aferidor* se realizará a breve praso, sendo o logar provido nas condições legaes. Para *moralisar* actos administrativos, bem basta a larga série de tropeços que se têm pratidado ha 4

annos, servindo de exemplo o cargo de thesoureiro da camara—questão irritante que trouxe um duro sacrificio ao cofre municipal.

Ora vem o *orgão de si mesmo* (sic) *sem inspirações nem subsidios*—que desinteresse!—dirigir se-nos com facecias de seu bom gosto e reeditar a obra de *chantage*, ja por outros brilhantemente iniciada!

Acoberta-se o escriba com a responsabilidade do *menor-aferidor* e não se digna assumir a paternidade das parvoçadas e das aleivosias que se dignou verter em vulgar com tanta inconsciencia de factos, como ousadia de mentira e difamação.

E' commoda esta commandita de *irresponsabilidade illimitada*. Comoda para os detractores, revella engenho e arte. O *emerito articulista*, que não nos merece o tempo de o discutirmos, abre a sua resposta *com trêta* com a narrativa do episodio William Stopp.

Não nos agastamos com isso. A historia, que se acinge á narrativa dos jornaes da epoca, na occasião da luta separatista de Espinho, é pela *Razão* editado ao sabor d'aquelles que defendiam a causa da Feira.

Que ella passe assim ou assado pouco nos afflige.

Para demonstrar, porém, como se deturpa a verdade, o que de certo modo é peor que mentir descaradamente, bastará dizer-se que é falsa esta passagem: «o administrador do concelho nem sequer chegou a despachar este requerimento». O tal requerimento, que possuímos, foi devolvido com despacho e assignatura do administrador. E' o sestro habitual de deturpar e de mentir.

Quanto á nossa politica... é toda de arranjos e combinações e aqui está a nossa pena á disposição de Vossa Senhoria para defender «brilhante e incorrupta» a sua causa de moralidade. Veja lá já obtivemos da politica o logar de amanuense da administração da Feira, o emprego cummulativo de secretario de varias juntas de Parochia.

Por mercê da politica desempenhamos, com irreprehensivel correção, os cargos de escrivão do Julgado de paz e de amanuen-

se da Camara ao mesmo tempo. Olhe que já é! E' certo que a politica obriga... a certas exigencias Urge ás vezes metter de compara em manigancias eleitoraes, servir de *testa de ferro*, dizer que não se viu, quando se tem visto... Coisas da vida!

Ainda mais:—a politica, grande força n'este paiz de catões!—até milagrosamente nos livrou do serviço militar. Tem Vossa Senhoria carradas de *razão!*

Ainda dois dedos de cavaco: Vossa Senhoria ignora ou fin-

ge ignorar o que foram essas questões do matadouro. Se quiser dizer a verdade por excepção, verá como chega a convencer-se de que esses assumptos foram resolvidos pela forma mais honrosa para a vereação, e, no caso referido como *escandaloso*—o tal do *aferidor* que já o não era—ficará sabendo que o *grande e horriovel* crime se resumiu n'um apuramento de contas, feito com toda a regularidade. Apesar das más vontades das estancias e auctoridades tutelares e fiscalisadoras contra a camara, n'essa altura é preciso registrar-se que as deliberações e contas camararias foram approvadas sem o maior reparo. Tudo isto, que foi aqui dito e repizado na devida opportunidade, deve estar na memoria de todos, menos d'aquelles que fazem profissão de calumniadores. Muito anteriormente—veja que foi antes d'isto—a tal *carrapata* do José Pereira, empregado do matadouro, foi immediatamente desfeita, condemnando-se a vereação *espontaneamente* nas perdas e danos, que resultado d'um acto irregular, é certo, mas no qual nenhum dos vereadores teve conivencia. Diga se isto bem alto, para que o publico o saiba, mais uma vez. E' caso que passou em julgado, com as cerimoniaes da praxe.

Entretanto fique certo Vossa Senhoria—como por varias vezes o expressamos com toda a hombridade, faça-se o mais rigoroso e imparcial dos inequeritos aos actos da tal vereação, visada nas diatribes irracionaes d'esse periodico, que o presidente incriminado assume todas as responsabilidades dos erros e esbanjamentos imputados.

Vae feita esta declaração, não para Vossa Senhoria que a não merece, mas para a opinião publica que tem o direito de nos *aferir* pelo respectivo procedimento de cada um. Embrulhe nos em meia folha de papel sellado, que Vossa Senhoria conhece os meandros do officio! Até lhe agradeçemos esse serviço de moralidade.

Sobre a questão dos *vales*... caso em que se remorde a insidia e refere a calumnia, ahí tem V. S. uma revellação sensacional — *taes vales nunca existiram*. Nunca foi retirado do cofre camarario ou requisitado do thesoureiro da camara o pagamento de qualquer quantia por meio de *vales*. Tal historia é uma invenção torpe ou deturpada. Sem mais. Cresça e appareça.

A NOSSA CARTEIRA

Encontra se em Espinho, com sua ex.ª esposa e filhinho o sr. Dr. Paulino Pinto Coelho, distin-

cto advogado e notario na Povoação do Varzim.
—Tambem se encontra n'esta praia com sua ex.^{ma} familia o sr. Alfredo Ribeiro, importante capitalista de Lisboa.
—Visitaram esta praia ultimamente:—
Os Srs. Dr. Romulo Ribeiro, pistincto clinico em Gaia, José de Sá Couto Moreira e Dr. José Dias Tavares.
—Estabeleceram aqui a sua residencia de verão as Ex.^{mas} Sr.^{as}

D. Paulina e D. Emilia Bragança.
—Passam incommodados de saude—
Os Srs: José Mourão, antigo administrador do concelho, Jacintho Vieira e a filhinha do Sr. Anthero de Figueiredo.
—Em Angeja encontra-se doente a Ex.^{ma} Sr.^a D. Sophia Quaresma de Pinho.
Retira brevemente d'esta praia o Sr. Manuel dos Santos Pinho com sua ex.^{ma} familia.

blica dos Estados Unidos do Brasil, e embora não se tenha recebido, até á hora que escrevemos, noticia official do falecimento do illustre chefe de estado, sabemos de boa fonte que a noticia que correu tem toda a razão de ser. Os amigos mais intimos de Affonso Pena teem noticias fidedignas do passamento do grande estadista brasileiro. Damos, a seguir, as notas mais interessantes que pudémos colher sobre a personalidade do extincto presidente da Republica. O dr. Affonso Augusto Moreira Pena nasceu em 1845, filho do coronel Pena, na freguezia de Santa Barbara, Estado de Minas Geraes. Formou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, tomando o grau de doutor. Entrou na politica ao tempo do Imperio sendo deputado geral em diversas legislaturas pelo seu estado natal e duas vezes ministro. Quando dirigiu a pasta de Agricultura houve-se de tal maneira que mereceu do conselheiro José Antonio Saraiva o conceito de que:—«Não podia haver um bom ministerio do Brazil sem delle fazer parte o conselheiro dr. Affonso Pena. Tambem exerceu altos cargos na magistratura daquelle paiz.

foi o de rodear-se de rapazes intelligentes que, mau grado a sua pouca idade, já se tinham affirmado como caracteres bem orientados e talentos potentes. Citámos já o dr. Miguel Calmon, de 28 annos, ministro da Industria. Ajuntemos os nomes do presidente da Camara dos Deputados que pouca mais idade tem que o precedente; o leader da maioria regula pela mesma idade.
A direcção dos Trabalhos da Excação e a direcção dos Trabalhos da Excação, a que já aludimos, foi confiada ao dr. Sampaio Correia, joven engenheiro que faz honra á camada intelectual do seu paiz e á mocidade brasileira.

vel interior da igreja do Convento de Jesus e alguns outros monumentos de certo valor.

O comicio

A' meia hora da tarde é no quintal do Centro Democratico o comicio. Nesse acto de propaganda, que é tambem de troca de saudações, falará além dum aveirense, os presidentes da Excursão, os illustres cidadãos dr. Alfredo de Magalhães, lente da Escola Medica, dr. Pereira Osorio, membro do Directorio e Padua Correia, nosso camarada de redacção.
N'este momento será entregue aos republicanos d'Aveiro, pelo «Grupo Excursionista» uma corôa de louros e papoilas, com bagas d'oiro.

A Jornada pela ria e a merenda na Gafanha

Pelas 3 horas, terminado o comicio, afetua-se no Caes das Pirâmides o embarque dos excursionistas nos grandes barcos saletiros, solidos e estaveis.
A estes se ajuntam outros, conduzindo republicanos d'Aveiro, Agueda, Espinho, Ovar e Ilhavo, bateiras, botes e escaletas do Club Mario Duarte.

E será por certo esplendido o aspecto d'esta flotilha em gala abalando ao longo dos canaes, ao som das musicas, rumo á pitoresca Gafanha, cujos acollhedores pinheirais com suas sombras aguardam os excursionistas.

Então, n'um acampamento movimentado e amplo, se realizará a merenda democratica, sem embirrentos champagnes, sem estupidos preconceitos. É uma festa de confraternisação, simples, calorosa e ao mesmo tempo delicada.

Para que não tivesse nenhuma d'essas qualidades seria necessario que ella não fosse republicana. Ao fim da tarde, beijadas pelas claridades do poente, é o regresso a Aveiro—e a breve trecho a volta a estas terras do Porto.
Estamos bem seguros e bem certos que uma grata impressão ficará desta jornada em quanto nella participam, dando ensejo a novas felicitações aos devotos democratas que constituem o Grupo Excursionista Republicano.

AS INVESTIGAÇÕES SOBRE O BARBARO CASO DA CREENÇA ASSASINADA COM VIOLENCIA

Foi remettido para juizo o auto das investigações policiaes, a que se procedeu na Administração d'este concelho, com o fim de descobrir o auctor do nefando attentado a que por vezes nos vimos referindo. Esse auto acompanhou o preso Antonio Pinto sobre quem recahiram as suspeiças da policia.

O sr. Administrador do concelho teve a amabilidade, ao termo das indagações, de solicitar a nossa comparencia, como a d'outros collegas representantes da imprensa, para nos pôr ao corrente das diligencias effectuadas e assim formularmos, a nosso criterio, um juizo fundamentado sobre as responsabilidades do indigitado criminoso.

Ali, nas repartições concelhias, por esta deferencia que muito agradecemos, podémos verificar de visu as peças do processo d'instrocção criminal.

Sobre ellas mantemos a conveniente reserva, porque não queremos quebrar a praxe de exercer a critica sobre casos sujeitos á acção da justiça. Segundo nos consta foram já intimadas varias testemunhas a depôr no Juizo da Comarca.

Simplemente, depois de inteirados sobre as passagens do processo e ouvido o suspeito criminoso nos ficou a duvida de que seja elle o verdadeiro auctor do monstruoso crime. Julgamos conveniente exarar este juizo, sem prejuizo ou melindre para o segredo judicial. A nossa opinião ou convencimento, por um raciocinio divergente do da auctoridade, fundamenta-se, aliás, em circuns-

tancias que são bem conhecidas já do publico.

Tendo a creança sahido de casa ainda com dia e ninguem dando mais relações de a ter visto até á hora em que appareceu morta em sitio escuso, ás duas horas de madrugada, é natural que ella fosse aliciada ou arrastada até ao local do delicto á bocca da noite.

Não é verosimil que a creança permanecesse n'esse ponto afastado, onde se encontrou, com vida, á espera d'alguem, a pé firme, até altas horas da noite...

Ora o ferrador explica, corroborando as suas affirmativas varias testemunhas, onde passou, quasi ininterruptamente, todo o tempo até proximo das dez horas da noite. Tal é o raciocinio que nos levou a excluir a sua culpabilidade.

Enfim a justiça cumprirá o seu dever.

Com toda a lealdade cabe-nos rectificar a noticia que demos no ultimo numero, acerca da substituição do sr. Administrador effectivo d'este concelho. No sabbado, á hora em que este semanario estava a imprimir-se soubemos que havia assumido as suas funções o sr. Carlos Faure. Era já tarde para emendar a noticia, o que hoje espontaneamente fazemos, em homenagem á verdade. É certo que n'esse dia mesmo estivemos na administração do concelho.

Quanto á situação hygienica do recluso, n'esse dia, 12 de junho, já se achava rasoavelmente satisfeita a reclamação que o digno sub-delegado de saude interposeira. Ainda bem.

Proclamada a Republica adheriu ao novo regime sem espalhafato. Foi director do Banco da Republica, senador, e presidente do Estado de Minas. Ocupou o cargo de vice-presidente da Republica e, quando no passado governo de Rodrigues Alves, este designou o nome do dr. Bernardino de Campos para lhe succeder, a Convenção, composta de representações de todos os Estados, indicou o seu nome para o elevado cargo de Presidente da Republica. Foi eleito por uma larga votação.

A elle se deve a nova capital de Minas Geraes, a bela cidade de Novo Horizonte.
Apenas apurada a sua eleição e, naturalmente, antes de assumir a presidencia da Republica, emprehendeu uma viagem a todos os estados da União, para conhecer de visu as necessidades do paiz. Durante 6 meses percorreu o Brazil a bordo do vapor Maranhão, da Companhia Eloy Brasileiro, sendo acompanhado por todos os representantes da imprensa do Rio de Janeiro.

Um dos actos que mais o popularizaram como presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil foi o rodear-se, desde o começo do seu governo, de moços estadistas, cheios de força e de ideias novas, entre os quais brilhantemente se distingue o dr. Miguel Calmon que, ao ocupar o lugar de ministro da Industria, contava a idade de 28 annos. Como jurisconsulto a sua opinião juridica teve sempre grande peso em todos os tribunaes brasileiros.

O dr. Affonso Pena remodelou o exercito brasileiro de acôrdo com os planos do general Hermes da Fonseca e iniciou a reorganização da esquadra brasileira, tendo a satisfação de vêr chegar á bahia de Guanabara (Rio de Janeiro) os primeiros vasos de guerra encomendados. Promoveu a Exposição do Rio de Janeiro, em que, além dos brasileiros, só tomaram parte os portuguezes. Era um espirito muito culto e tolerante e, por isso, contemporizava sempre com todas as correntes, buscando sobretudo harmonizar os politicos, assaz divididos no Brasil. O seu governo salientou-se sobretudo pelo aumento da viação ferrea, chegando a assistir á ligação dos Estados do Sul até ao Rio Grande. Tinha em vista, desenvolvendo esta viação, estabelecer uma rede estratégica de comunicação interior, permitindo o rapido socorro das forças federaes a qualquer ponto ameaçado. Por isso era conhecido pelo nome de presidente das vias ferreas, mas tinha entre o povo a alcunha pitoresca de Fon-fon.

Os filhos do fallecido chefe do Estado brasileiro

O extincto presidente da Republica tinha uma larga familia. Um de seus filhos ocupa o lugar de secretario da legação brasileira em Londres. Um outro o dr. Alvaro Pena, desempenhava o cargo de secretario particular do presidente, quando ha nove mezes morreu. Contava 24 annos de idade. Uma das suas filhas é casada com o Chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica. Duas das filhas do dr. Affonso Pena são solteiras e um de seus filhos é o caixa da Agencia do Banco do Brazil em Santos.

Notas

É a primeira vez que morre um presidente em exercicio.

No governo de Rodrigues Alves faleceu o vice-presidente dr. Silviano Brandão.

—É a terceira vez que o vice-presidente da Republica assume a presidencia. A primeira vez foi por doença do dr. Prudente de Moraes, tomando então a presidencia o dr. Manoel Victorino. A segunda foi no governo de Campos Salles, quando este foi a Buenos-Ayres retribuir a visita do general Rocca. Substituiu-o o dr. Rosa e Silva.

Segundo se diz as ultimas palavras proferidas pelo Presidente foram: Deus, Patria, Liberdade.

A EXCURSÃO DOS REPUBLICANOS DO PORTO A AVEIRO

Promette ser amadíssima de completo exito a excursão que hoje se realiza á cidade d'aveiro, promovido e organizado pelos nossos correlegionarios do Porto.

A «Voz Publica» de quinta-feira ultima, condensa estas passagens do programa dos excursionistas:

Saudações

Informes chegados d'aveiro annunciam entre os republicanos e a população o interesse com que aguardam os portuenses.

E sem duvida a hora da chegada da excursão será de efusivos cumprimentos e calorosas saudações. Os mais valiosos povoados do distrito a esse recebimento mandam os seus representantes.

De Agueda, em bicicleta e carruagens, virão dezenas de correlegionarios; de Ilhavo farão a viagem pelos canaes da ria, e de Oliveira d'Azemeis, Ovar e Espinho muitos acudirão a dar aos do Porto as boas-vindas.

A musica d'Angeja tocará na gare e foguetes estoirarão nos ares.

Após os cumprimentos é o desfile em direitura ao Centro Democratico, que aparece engalanado e onde as senhoras excursionistas encontrarão gabinete de toilette.

Uma vez chegados os portuenses a esta prestante agremiação, faz-se a dispersão, buscando cada um ocupar o seu tempo como melhor lhe aprouver.

A cidade possui aspectos interessantes, antiguidades, admira-

CASOS E NOTICIAS

O tempo e o mar—O tempo tem sido de verdadeiro verão nos ultimos dias. Alguns ventos de tarde. Noites agradaveis. O mar conserva-se tranquillo. A pesca tem sido infructifera.

Ao norte vem affluindo á grande porção de areia, o que bom indicio de que não estão iminentes novas invasões.

Comicio em Coimbra—Deve realizar-se n'aquella cidade um importante comicio republicano. Tomam parte n'essa manifestação contra o adiamento e a testar contra o convenio transatlantico varias individualidades eminentes do nosso partido.

Fallecimento—Falleceu na praia o sr. Antonio Leite Gomes, importante proprietario pae do sr. Abel Motta Dias Gomes, conductor d'Obras Publicas.

Desastre—Por noticias de São-Frio para o Primeiro de Junho, soube-se haver occorrido no ximo d'aquella villa um lamentavel desastre, devido ao abate d'uma carruagem, o nosso vinha entre outros, o nosso particular amigo e distincto cidadão o sr. Dr. Jeronimo Moreira, gundo a versão o sr. Dr. Jeronimo Moreira ficou muito maltratado, que deverá sentir, desdo-lhe prompto restabelecimento.

Dr. Antonio Luiz Gomes—Regressou da sua viagem ao zil á cidade do Porto o nos-

A MORTE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA DO BRAZIL

Na ultima terça-feira os jornaes de Lisboa trouxeram-nos a inesperada noticia do fallecimento do Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil. O luctuoso acontecimento déra-se na vespera, 14 de junho, pelas duas horas e quarenta minutos da tarde.

Um facto d'esta ordem desperta sempre a curiosidade publica. As circunstancias d'estes lances tragicos impressionam sempre as grandes massas que as assimilam com avidéz. Para satisfazer a este preceito de publicidade, o que é um dever imposto naturalmente pelos nossos leitores, e associando as nossas modestas homenagens de sentimento ao lucto da grande nação brasileira, damos desenvolveida noticia da luctubre occorrença. É tambem um preito devido á memoria do prestante cidadão, que poudé attingir o

primeiro logar n'um regimen republicano e que soube honradamente cumprir a sua missão.

De «O Mundo» de 15 de junho retratamos as desenvolveidas notas que se seguem, referentes ao assumpto:

O cabo submarino transmitiu hontem para Lisboa uma noticia que alarmon e encheu de magua toda a colonia brasileira. Affonso Pena, o presidente da Republica do Brasil, que ultimamente sofria de dois grandes desgostos, falecera sem ninguem o esperar, cerca das 3 horas da tarde. A morte do Chefe do Estado brasileiro causou tambem uma verdadeira impressão de pezar a todo o povo de Lisboa, que della teve conhecimento pelos telegramas insertos nos jornaes da noite.

O «Mundo», que sempre tem mostrado á nação brasileira uma sincera e devotada simpatia, sente a perda que acaba de sofrer e envia-lhe as mais sentidas condolencias.

Quem era o presidente da Republica—A sua vida politica

Na noite de hontem espalhou-se a noticia da morte do dr. Affonso Pena, presidente da Repu-

lustre correligionario, sr. Dr. Antonio Luiz Gomes, antigo membro do Directorio e actual presidente eleito da Commissão Municipal Republicana d'aquella cidade. As nossas saudações de boas-vindas.

Feira d'Espinho—Foi muito concorrido e animado em transacções o mercado quinzenal que se realizou em 16 do corrente mez.

Bombeiros Voluntarios—A corporação dos Bombeiros Voluntarios d'Espinho foi na ultima sexta-feira photographar-se na Photographia Evaristo.

Os bombeiros apresentaram-se de grande uniforme com a respectiva bandeira.

Junta de Parochia—Reuniu no dia 12. Eis o resumo das deliberações tomadas:

—Foi deferido um requerimento de Joaquim Sequeira Lopes para a remissão de um terreno.

—Foi dado conhecimento pelo Presidente de ter sido recebido o orçamento devidamente approvado. A junta inteirou-se do relatório dos peritos sobre as obras a fazer na igreja.

Foram approvados os seguintes mandados de pagamento:

Ao fiscal das obras da igreja. 86\$930 reis

Ao constructor dos pulpitos (ultima prestação). 172\$510 «

Ao advogado da junta 41\$500 «

Ao solicitador Soeiro. 9\$290 «

De chumbo fornecido 36\$140 «

Deliberou a junta consultar um advogado sobre as obras indicadas no relatório de vistoria, pois entende que ellas são da responsabilidade do empreiteiro e, seguidamente, logo que seja possível mandar executar essas obras.

Foi determinado annunciar em hasta publica a obra de arruamentos e do adro conforme o projecto.

Notario d'Espinho

O notario privativo d'este concelho, sr. Montenegro dos Santos, transferiu a sua residencia para a rua Vaz d'Oliveira, n.º 260—antiga casa dos inglezes, onde tambem installou o respectivo cartorio notarial.

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horario dos comboios desde o dia 9 de Junho de 1909

| ESTAÇÕES | N.º 1 Diario | N.º 3 Domingos e dias santificados | | N.º 5 Sabbados e vespersas de dias santificados | | N.º 7 Diario | N.º 9 Domingos e dias santificados | |
|--------------------------------------|-----------------|---------------------------------------|------|--|-------|-----------------|---------------------------------------|------|
| | | M. | T. | M. | T. | | M. | T. |
| Espinho Praia Partida | 8.30 | 11.30 | 4.35 | 7.10 | 9.30 | 8.30 | 11.30 | 4.35 |
| Espinho-Vouga. » | 8.35 | 11.35 | 4.40 | 7.15 | 9.36 | 8.35 | 11.35 | 4.40 |
| Sampaio-Oleiros. » | 8.51 | 11.50 | 4.55 | 7.30 | 9.51 | 8.51 | 11.50 | 4.55 |
| Paços de Brandão. » | 9.00 | 11.58 | 5.03 | 7.38 | 9.59 | 9.00 | 11.58 | 5.03 |
| S. João de Vêr. » | 9.14 | 12.11 | 5.17 | 7.52 | 10.12 | 9.14 | 12.11 | 5.17 |
| Villa da Feira. » | 9.32 | 12.25 | 5.32 | 8.09 | 10.30 | 9.32 | 12.25 | 5.32 |
| Arrifana. » | 9.43 | 12.36 | 5.44 | 8.20 | 10.41 | 9.43 | 12.36 | 5.44 |
| S. João da Madeira. » | 9.51 | 12.42 | 5.51 | 8.27 | 10.47 | 9.51 | 12.42 | 5.51 |
| Couto de Cucujaes. » | 10.02 | 12.52 | 6.02 | 8.38 | 10.57 | 10.02 | 12.52 | 6.02 |
| Oliveira d'Azemeis (Chegada) Partida | 10.12 | 1.02 | 6.12 | 8.48 | 11.07 | 10.12 | 1.02 | 6.12 |
| Ul. » | 10.20 | — | — | 8.56 | — | 10.20 | — | — |
| Travanca. » | 10.29 | — | — | 9.05 | — | 10.29 | — | — |
| Pinh.º da Bemposta. » | 10.39 | — | — | 9.15 | — | 10.39 | — | — |
| Branca. » | 10.55 | — | — | 9.31 | — | 10.55 | — | — |
| Arbergaria-a-Nova. » | 11.03 | — | — | 9.39 | — | 11.03 | — | — |
| Albergaria-a-Velha Cheg. | 11.13 | — | — | 9.49 | — | 11.13 | — | — |
| | 11.25 | — | — | 10.05 | — | 11.25 | — | — |

| ESTAÇÕES | N.º 2 Segundas feiras e dias posteriores aos festivos | N.º 4 Diario | N.º 6 Domingos e dias santificados | | N.º 8 Diario | N.º 10 Domingos e dias santificados | |
|--------------------------------------|--|-----------------|---------------------------------------|------|-----------------|--|----|
| | | | M. | T. | | M. | T. |
| Albergaria-a-Velha Part. | — | 4.10 | — | 3.00 | — | — | — |
| Albergaria-a-Nova. » | — | 4.27 | — | 3.17 | — | — | — |
| Branca. » | — | 4.37 | — | 3.28 | — | — | — |
| Pinh.º da Bemposta. » | — | 4.45 | — | 3.36 | — | — | — |
| Travanca. » | — | 5.01 | — | 3.52 | — | — | — |
| Ul. » | — | 5.11 | — | 4.02 | — | — | — |
| Oliveira d'Azemeis (Chegada) Partida | 3.30 | 5.27 | 8.45 | 4.18 | 6.55 | — | — |
| Couto de Cucujaes. » | 3.41 | 5.39 | 8.57 | 4.29 | 7.06 | — | — |
| S. João da Madeira. » | 3.51 | 5.51 | 9.08 | 4.40 | 7.17 | — | — |
| Arrifana. » | 3.57 | 5.57 | 9.15 | 4.46 | 7.23 | — | — |
| Villa da Feira. » | 4.03 | 6.12 | 9.28 | 5.01 | 7.35 | — | — |
| S. João de Vêr. » | 4.22 | 6.33 | 9.42 | 5.16 | 7.51 | — | — |
| Paços de Brandão. » | 4.35 | 6.47 | 9.55 | 5.29 | 8.04 | — | — |
| Sampaio-Oleiros. » | 4.43 | 6.56 | 10.03 | 5.37 | 8.12 | — | — |
| Espinho-Vouga. » | 4.59 | 7.11 | 10.18 | 5.52 | 8.27 | — | — |
| Espinho-Praia. Chegada | 5.03 | 7.15 | 10.22 | 5.56 | 8.31 | — | — |

Os comboios n.º 1, 4, 7 e 8 são diarios. O comboio n.º 5 só se effectua aos sabbados e vespersas de dias santificados. Os comboios n.º 3, 6, 9 e 10 só se effectuam aos domingos e dias santificados. O comboio n.º 2 só se effectua ás segundas-feiras e dias posteriores aos santificados. Os comboios n.º 3, 5, 6 e 10 admittem passageiros com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos da tarifa especial n.º 2 de grande velocidade; estes bilhetes dão direito ao regresso até ao comboio n.º 2 (segundas-feiras e dias seguintes aos festivos).

HORARIO DOS COMBOYOS

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde 15 de Maio de 1909

| Estações | 1501 Tramway | 1503 Tramway | 1505 Tramway | 1507 Correio | 1509 Tramway | 1511 Tramway | 1513 Tramway | 1515 Tramway | 1517 Tramway | 1519 Tramway | 1521 Tramway | 1523 Tramway | 1525 Tramway | 1527 Tramway | 1529 Tramway | 1531 Tramway | 1533 Tramway | 1535 Tramway | 1537 Tramway | 1539 Tramway | 1541 Tramway | 1543 Tramway | 1545 Tramway | 1547 Tramway | 1549 Tramway | 1551 Tramway | 1553 Tramway | 1555 Tramway | 1557 Tramway | 1559 Tramway | 1561 Tramway | 1563 Tramway | 1565 Tramway | 1567 Tramway | 1569 Tramway | 1571 Tramway | 1573 Tramway | 1575 Tramway | 1577 Tramway | 1579 Tramway | 1581 Tramway | 1583 Tramway | 1585 Tramway | 1587 Tramway | 1589 Tramway | 1591 Tramway | 1593 Tramway | 1595 Tramway | 1597 Tramway | 1599 Tramway | 1601 Tramway | 1603 Tramway | 1605 Tramway | 1607 Tramway | 1609 Tramway | 1611 Tramway | 1613 Tramway | 1615 Tramway | 1617 Tramway | 1619 Tramway | 1621 Tramway | 1623 Tramway | 1625 Tramway | 1627 Tramway | 1629 Tramway | 1631 Tramway | 1633 Tramway | 1635 Tramway | 1637 Tramway | 1639 Tramway | 1641 Tramway | 1643 Tramway | 1645 Tramway | 1647 Tramway | 1649 Tramway | 1651 Tramway | 1653 Tramway | 1655 Tramway | 1657 Tramway | 1659 Tramway | 1661 Tramway | 1663 Tramway | 1665 Tramway | 1667 Tramway | 1669 Tramway | 1671 Tramway | 1673 Tramway | 1675 Tramway | 1677 Tramway | 1679 Tramway | 1681 Tramway | 1683 Tramway | 1685 Tramway | 1687 Tramway | 1689 Tramway | 1691 Tramway | 1693 Tramway | 1695 Tramway | 1697 Tramway | 1699 Tramway | 1701 Tramway | 1703 Tramway | 1705 Tramway | 1707 Tramway | 1709 Tramway | 1711 Tramway | 1713 Tramway | 1715 Tramway | 1717 Tramway | 1719 Tramway | 1721 Tramway | 1723 Tramway | 1725 Tramway | 1727 Tramway | 1729 Tramway | 1731 Tramway | 1733 Tramway | 1735 Tramway | 1737 Tramway | 1739 Tramway | 1741 Tramway | 1743 Tramway | 1745 Tramway | 1747 Tramway | 1749 Tramway | 1751 Tramway | 1753 Tramway | 1755 Tramway | 1757 Tramway | 1759 Tramway | 1761 Tramway | 1763 Tramway | 1765 Tramway | 1767 Tramway | 1769 Tramway | 1771 Tramway | 1773 Tramway | 1775 Tramway | 1777 Tramway | 1779 Tramway | 1781 Tramway | 1783 Tramway | 1785 Tramway | 1787 Tramway | 1789 Tramway | 1791 Tramway | 1793 Tramway | 1795 Tramway | 1797 Tramway | 1799 Tramway | 1801 Tramway | 1803 Tramway | 1805 Tramway | 1807 Tramway | 1809 Tramway | 1811 Tramway | 1813 Tramway | 1815 Tramway | 1817 Tramway | 1819 Tramway | 1821 Tramway | 1823 Tramway | 1825 Tramway | 1827 Tramway | 1829 Tramway | 1831 Tramway | 1833 Tramway | 1835 Tramway | 1837 Tramway | 1839 Tramway | 1841 Tramway | 1843 Tramway | 1845 Tramway | 1847 Tramway | 1849 Tramway | 1851 Tramway | 1853 Tramway | 1855 Tramway | 1857 Tramway | 1859 Tramway | 1861 Tramway | 1863 Tramway | 1865 Tramway | 1867 Tramway | 1869 Tramway | 1871 Tramway | 1873 Tramway | 1875 Tramway | 1877 Tramway | 1879 Tramway | 1881 Tramway | 1883 Tramway | 1885 Tramway | 1887 Tramway | 1889 Tramway | 1891 Tramway | 1893 Tramway | 1895 Tramway | 1897 Tramway | 1899 Tramway | 1901 Tramway | 1903 Tramway | 1905 Tramway | 1907 Tramway | 1909 Tramway | 1911 Tramway | 1913 Tramway | 1915 Tramway | 1917 Tramway | 1919 Tramway | 1921 Tramway | 1923 Tramway | 1925 Tramway | 1927 Tramway | 1929 Tramway | 1931 Tramway | 1933 Tramway | 1935 Tramway | 1937 Tramway | 1939 Tramway | 1941 Tramway | 1943 Tramway | 1945 Tramway | 1947 Tramway | 1949 Tramway | 1951 Tramway | 1953 Tramway | 1955 Tramway | 1957 Tramway | 1959 Tramway | 1961 Tramway | 1963 Tramway | 1965 Tramway | 1967 Tramway | 1969 Tramway | 1971 Tramway | 1973 Tramway | 1975 Tramway | 1977 Tramway | 1979 Tramway | 1981 Tramway | 1983 Tramway | 1985 Tramway | 1987 Tramway | 1989 Tramway | 1991 Tramway | 1993 Tramway | 1995 Tramway | 1997 Tramway | 1999 Tramway | 2001 Tramway | 2003 Tramway | 2005 Tramway | 2007 Tramway | 2009 Tramway | 2011 Tramway | 2013 Tramway | 2015 Tramway | 2017 Tramway | 2019 Tramway | 2021 Tramway | 2023 Tramway | 2025 Tramway | 2027 Tramway | 2029 Tramway | 2031 Tramway | 2033 Tramway | 2035 Tramway | 2037 Tramway | 2039 Tramway | 2041 Tramway | 2043 Tramway | 2045 Tramway | 2047 Tramway | 2049 Tramway | 2051 Tramway | 2053 Tramway | 2055 Tramway | 2057 Tramway | 2059 Tramway | 2061 Tramway | 2063 Tramway | 2065 Tramway | 2067 Tramway | 2069 Tramway | 2071 Tramway | 2073 Tramway | 2075 Tramway | 2077 Tramway | 2079 Tramway | 2081 Tramway | 2083 Tramway | 2085 Tramway | 2087 Tramway | 2089 Tramway | 2091 Tramway | 2093 Tramway | 2095 Tramway | 2097 Tramway | 2099 Tramway | 2101 Tramway | 2103 Tramway | 2105 Tramway | 2107 Tramway | 2109 Tramway | 2111 Tramway | 2113 Tramway | 2115 Tramway | 2117 Tramway | 2119 Tramway | 2121 Tramway | 2123 Tramway | 2125 Tramway | 2127 Tramway | 2129 Tramway | 2131 Tramway | 2133 Tramway | 2135 Tramway | 2137 Tramway | 2139 Tramway | 2141 Tramway | 2143 Tramway | 2145 Tramway | 2147 Tramway | 2149 Tramway | 2151 Tramway | 2153 Tramway | 2155 Tramway | 2157 Tramway | 2159 Tramway | 2161 Tramway | 2163 Tramway | 2165 Tramway | 2167 Tramway | 2169 Tramway | 2171 Tramway | 2173 Tramway | 2175 Tramway | 2177 Tramway | 2179 Tramway | 2181 Tramway | 2183 Tramway | 2185 Tramway | 2187 Tramway | 2189 Tramway | 2191 Tramway | 2193 Tramway | 2195 Tramway | 2197 Tramway | 2199 Tramway | 2201 Tramway | 2203 Tramway | 2205 Tramway | 2207 Tramway | 2209 Tramway | 2211 Tramway | 2213 Tramway | 2215 Tramway | 2217 Tramway | 2219 Tramway | 2221 Tramway | 2223 Tramway | 2225 Tramway | 2227 Tramway | 2229 Tramway | 2231 Tramway | 2233 Tramway | 2235 Tramway | 2237 Tramway | 2239 Tramway | 2241 Tramway | 2243 Tramway | 2245 Tramway | 2247 Tramway | 2249 Tramway | 2251 Tramway | 2253 Tramway | 2255 Tramway | 2257 Tramway | 2259 Tramway | 2261 Tramway | 2263 Tramway | 2265 Tramway | 2267 Tramway | 2269 Tramway | 2271 Tramway | 2273 Tramway | 2275 Tramway | 2277 Tramway | 2279 Tramway | 2281 Tramway | 2283 Tramway | 2285 Tramway | 2287 Tramway | 2289 Tramway | 2291 Tramway | 2293 Tramway | 2295 Tramway | 2297 Tramway | 2299 Tramway | 2301 Tramway | 2303 Tramway | 2305 Tramway | 2307 Tramway | 2309 Tramway | 2311 Tramway | 2313 Tramway | 2315 Tramway | 2317 Tramway | 2319 Tr |
|----------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------|
|----------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------|

FABRICA A VAPOR

CONSERVAS ALIMENTICIAS
FERREIRA, BRANDÃO & C.^A
OVAR

FILIAL NA PRAIA DO FURADOURO

Relojoaria Progresso

— DE —
ARNALDO A. d'OLIVEIRA

Rua Bandeira Coelho, (esquina da R. Passos Manuel)
ESPINHO

N'este estabelecimento encontra-se um completo e variado sortido em relógios de parede, meza e de bolso em ouro, prata e aço. Vendem-se GRAMMOPHONES, DISCOS e BICYCLETAS dos mais afamados fabricantes. O proprietario d'este estabelecimento é o unico representante em Espinho das magnificas machinas de costura Pfaff, White e Gritzener.

Tambem se vendem todos os accessorios para estas machinas e para as Singer

Hotel Bragança

— == —
Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho
(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO
Edificio de primeira ordem. Magnificas instalações. Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

PREÇOS MODICOS

N.º 3 Café e casino. Illuminados a luz electrica.

Photographia Central **Passelo Alegre, 7 e 9**
ESPINHO

JOSE DE CARVALHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico

RETRATOS EM TODOS OS GENEROS AMPLIAÇÕES DESDE 2500 rs
Reproduções de qualquer retrato, por mais deteriorado que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores
Officina mechanica de cartonagem para photographias

Filial em Aveiro na Rua do Gravito, 68 N.º 4

PADARIA CASAL RIBEIRO

59--RUA DO CRUZEIRO--63

Estabelecimento montado em harmonia com a lei Manipulação esmerada com farinhas das melhores fabricas do Porto e Lisboa, sob a direcção do proprietario Manoel Casal Ribeiro, o qual se encarrega de alugar casas para os seus ex.^{mos} freguezes. Entrada franca a qualquer hora do dia ou da noite.

DISTRIBUIÇÃO NOS DOMICILIOS N.º 15

PHARMACIA CENTRAL

ALBERTO DELGADO

RUA BANDEIRA COELHO, 79-81-83

ESPINHO

MANTEIGA DE FIAES

DA
Quinta do Dr. Elysto de Castr

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. Mercaria Amarantense: Defronte do Bolhão.

Colmbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—Mercaria Nova Patria: Largo de S. Domingos.

Espinho—Bazar Universal

N.º 5 Vende-se em latas e boões

LIÇÃO DE MUSICA

PRINCIPIOS D'HARMONIA

FAUSTO NEVES

ESPINHO

Vende-se

N.º 7
Um terreno em conta, proximo do Theatro.

Palha de 1.^a qualidade. Uma parelha de cavallos picarosos.

Guardam-se automoveis e cavallos.

Para tratar, Alquilaria Ramos—Travessa d'Assembleia Espinho.

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ

N.º 11 DE
José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS)

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1.º

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados
{ Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de advocacia e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios. Organisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem como se occupa de todos os assuntos dependentes das repartições ecclesiasticas. Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico, averbamentos de papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade recebe os juroz desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc. «A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avenças, respectivamente ao preco de reís 155000, 55000 e 25500.

Dá direito aos seguintes serviços:
Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções de pequenos despejos

- consultas oraes sobre qualquer assumpto;
- pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: industrial, predia-, etc.;
- organizações e redacção de reclamações e recursos a que as mesmas derem origem;
- informações dependentes de repartições publicas, taes como ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimento d'Instrução, etc.;
- certidões de qualquer natureza;
- requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção;
- desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de **Advocacia e Procuradoria.**

Primeira avença

Segunda avença

Terceira avença

Dá direito a todos os serviços da 1.^a. excepto a cobrança judicial de pequenas dividas e acções de pequenos despejos,

Por esta avença fornece «A Judicial»: Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas contribuições, organisa e redige os respetivos recursos e reclamações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas sobre estes mesmos assumptos.

Endereço telegrafico: «JUDICIAL»

(Envia-se folheto elucidativo a quem o requisite)

FABRICA DO MOCHO

(GAZOSAS, SIPHÕES E OUTRAS BEBIDAS CONGENERES)

R. Alexandre Herculano (ao Passeio Alegre).

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista
Prothese e operações dentarias

Passelo Alegre 10-1.º

N.º 17 N.º 10

(Em frente daa Graçolas